



ATA N° 07/2018

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de setembro de 2018, às 14h, no Gabinete do Prefeito de Lajeado/RS, realizou-se mais uma assembleia geral ordinária da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), cujo tema foi segurança pública – cercamento eletrônico. Os trabalhos foram conduzidos pelo 1º vice-presidente, prefeito de Teutônia Jonatan Brönstrup, tendo em vista viagem do presidente Marcelo Caumo a Brasília. Estiveram presentes os prefeitos ou vice-prefeitos de Teutônia, Lajeado, Westfália, Encantado, Anta Gorda, Muçum, Paverama, Fazenda Vilanova, Cruzeiro do Sul, Arroio do Meio, Travesseiro, Santa Clara do Sul, Estrela, Nova Bréscia e Colinas, além de secretários municipais e assessores. Também participaram do encontro o promotor de Justiça de Lajeado, Carlos Fiorioli; o delegado regional de Polícia, Miguel Mendes Ribeiro Neto; o comandante do CRPO-VT, coronel Ricardo Hofmann; o presidente da Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública de Lajeado, Antônio Scussel, e o inspetor-chefe da 4ª Delegacia da Polícia Rodoviária Federal, Paulo Reni da Silva. O presidente Jonatan Brönstrup abriu os trabalhos saudando a todos e em seguida passou a palavra para a vice-prefeita de Lajeado, Glaucia Schumacher, que desejou boas vindas e destacou a importância do cercamento eletrônico, objeto da pauta do encontro. Em seguida pronunciou-se o secretário de segurança de Lajeado, Paulo Locatelli, que informou que representantes da administração municipal, em conjunto com a Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro) e o comando das entidades regionais de segurança, buscam recursos junto ao Ministério Público do Trabalho para viabilizar a construção do centro regional. De acordo com Locatelli, a central ficará situada junto à sede do 22º Batalhão da Polícia Militar, no centro da cidade. O objetivo é centralizar as informações sobre ocorrências locais para possibilitar uma atuação regional das forças policiais. “Quanto mais cidades disponibilizarem imagens aqui, mais segurança teremos na região”, disse. Na continuidade houve a participação do assessor técnico do Sistema de Segurança Integrada com os Municípios (SIM) da Secretaria de Segurança Pública/RS, Marcos André Teixeira da Rosa, apresentou o Centro Integrado e ressaltou a



necessidade de integração dos órgãos de segurança com o uso da tecnologia. Segundo ele, o cerramento eletrônico vai proporcionar maior agilidade para as forças policiais, prevenção e celeridade na solução dos crimes. Ele enfatizou, no entanto, a importância da adesão dos municípios da região ao SIM, necessária para o processo. Para a implantação do sistema de videomonitoramento nas cidades, as prefeituras podem contar com financiamento do Badesul. Houve ainda manifestações das autoridades presentes, que se referiram à importância da tecnologia no combate à criminalidade e solução dos crimes. O promotor de Justiça de Lajeado, Carlos Fiorioli, frisou que a implantação do Centro Integrado vai gerar provas mais seguras, além de permitir que os órgãos de segurança atuem antes que o crime ocorra. Segundo ele, há três facções criminosas atuando no Vale do Taquari. “O sistema é a nossa melhor resposta e vai dar o resultado que todos esperam”, frisou. Conforme o promotor, é preciso usar a tecnologia para ser mais eficiente e, com a implantação do Centro, o Vale estará dando um salto à frente na criminalidade. “É inverter a lógica, ser pró ativo”, frisou. O presidente da Alsepro, Antônio Scussel, também citou as vantagens do cercamento eletrônico para as investigações criminais. “A prova do sistema de gravação de imagens é irrefutável”, afirmou. Elogiou a criação do CIOPS, que significa que, pela primeira vez, a segurança pública para a ser tratada numa perspectiva estadual. O projeto do Centro Integrado, de acordo com ele, é para muitos anos, onde os municípios terão uma gestão regional, mas que não afasta a gestão local. “Este sistema é essencial para tratarmos esta questão. Importante que todos venham aderir ao sistema”, acrescentou. Para o delegado regional de Polícia o momento é de integração, as instituições se organizando em nome da segurança, que é dever de todos os entes públicos. Também se manifestou a respeito o delegado da 4ª Delegacia da PRF, Paulo Reni da Silva, e o comandante do CRPO-VT, coronel Ricardo Hofmann. Os recursos para implantação do Centro – Lajeado é um dos 25 municípios do RS escolhidos para sediar as unidades regionais – estão sendo buscados pelas entidades junto a órgãos como o Ministério Público do Trabalho. O vice-presidente da AMVAT, prefeito Jonatan Brönstrup manifestou sua convicção na eficiência do sistema para o combate à criminalidade. “Somente unidos vamos vencer os desafios, e a



segurança pública é um deles.” Presidente em exercício do Consisa VRT, o prefeito de Arroio do Meio, Klaus Schnack, observou que os municípios devem adquirir os equipamentos (câmeras) e se interligarem ao sistema. Informou que o Consisa está licitando 250 câmeras para o Vale do Taquari. Encerrada esta etapa dos trabalhos foram tratados de assuntos gerais. O presidente informou o envio e correspondências recebidas, assim como relatório financeiro dos últimos meses, entregue na agenda a cada prefeito. Colocou em votação as atas das assembleias realizadas no dia 11 de maio, em Imigrante, e 28 de maio (extraordinária sobre a greve dos caminhoneiros), as quais foram aprovadas por todos. O prefeito de Nova Bréscia colocou sobre a falta de veterinário e engenheiro em seu município, solicitando a indicação se algum prefeito puder colaborar. Klaus Schnack, presidente em exercício do Consisa, observou que o órgão tem registro de preços na área ambiental, levantando a possibilidade de que seja feito também na área da engenharia civil. O prefeito de Anta Gorda cobrou a destinação de emenda que teria sido aprovada em favor de seu município em 2017, da qual não tem mais informações, destinada à área da segurança pública. O prefeito de Fazenda Vilanova, José Cenci, solicitou o envio de ofício agradecendo ao contador Silvino Huppés, que auxiliou os municípios na questão dos integrados. A atuação do contador, segundo ele, foi fundamental para evitar mais perdas aos municípios, tendo em vista que o Valor Adicionado Fiscal do sistema Integrado para o ano base 2017 continuou sendo apurado nos mesmos moldes de 2016, desconsiderando-se os débitos referentes às saídas de animais para criação no sistema integrado da empresa para o produtor, conforme decisão do Governo do Estado. Não fosse esta mobilização, iniciada na AMVAT, os municípios da região teriam perdas estimadas em R\$ 25 milhões. Sobre a assembleia de outubro, o prefeito de Arroio do Meio colocou a possibilidade de realizar em seu município no dia 26, junto à II Feira Agrícola de Arroio do Meio, o que será confirmado posteriormente. Por fim, ficou definida a realização de levantamento junto aos municípios para ver quem já aderiu ao SIM e já implantou ou está licitando a compra de câmeras para o videomonitoramento. Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou os trabalhos e,



para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

**Prefeito Jonatan Brönstrup,
1º Vice-presidente da AMVAT**